



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO

O Vereador que este subscreve, legalmente fundamentado no Art. 43,8 Único e Art. 44 da Lei Orgânica deste Município, combinado com o Art. 132 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, apresenta a V. Exa. O presente Projeto de Lei Legislativo, para apreciação e deliberação desta Casa Legislativa.

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº /2025

Ementa:

Fica denominado o trecho que liga a comunidade do Algodão até a cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE de **BRAZ FERREIRA DE ARAÚJO**.

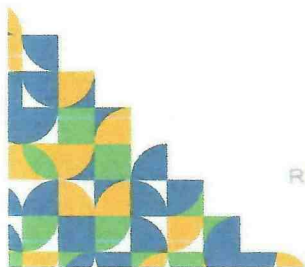
Art. 1º Fica denominado o trecho que liga a comunidade do Algodão até a cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE de **BRAZ FERREIRA DE ARAÚJO**.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Taquaritinga do Norte, 15 de outubro de 2025.


Guilherme Henrique Mendes de Farias
VEREADOR





Biografia

Braz Ferreira de Araújo

Braz Ferreira de Araújo nasceu em Taquaritinga do Norte, num tempo em que a vida simples do interior era marcada pelo trabalho duro, pelas amizades verdadeiras e pela força da família. Desde muito jovem, fixou suas raízes no distrito do Algodão, onde construiu sua história, cercado pelo campo que tanto amava.

Foi ali, na Vila do Algodão, que viveu todos os dias de sua vida, sempre com o coração aberto e uma tranquilidade que o fazia ser respeitado e querido por todos. Homem de princípios firmes, de palavra simples e sincera, Seu Braz — como era carinhosamente chamado pelos amigos — tornou-se uma referência de honestidade e companheirismo.

Casou-se com **Inácia Eunice de Araújo**, a Dona Inacinha, companheira de todas as horas e grande pilar em sua vida. Da união nasceram três filhos: Inácio, José Clicério — conhecido como Jotinha — e Assis, chamado carinhosamente de Bodinho (in memoriam). A família foi sempre sua maior riqueza, e o amor que nutria pelos seus era visível em cada gesto e em cada palavra.

Amante da vida simples, Seu Braz tinha o coração no campo. Poucos prazeres lhe eram tão caros quanto acompanhar uma vaquejada, participar de um “pega de boi no mato” ou se reunir com os amigos para conversar, sorrir e partilhar histórias. Gostava também de uma boa festa, e era conhecido por apreciar sua bica-tinha de vodka com soda — uma marca de sua personalidade alegre e des preocupada.

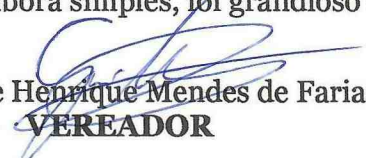
Nunca se ausentou do seu chão, nunca deixou de amar a terra que o viu nascer e crescer. Para ele, a Vila do Algodão era mais que um lugar: era parte de sua alma. Seu Braz viveu de forma íntegra, generosa e verdadeira, sempre pronto para ajudar quem mais precisava, carregando consigo um sorriso sereno mesmo nos dias difíceis.

No dia **22 de junho de 2011**, aos 92 anos de idade, partiu serenamente, adormecendo no lar de seu filho mais velho, Inácio. Morreu como viveu: em paz, de forma natural, deixando à família e aos amigos a saudade de sua presença calma e a lembrança de sua sabedoria silenciosa.

A trajetória de Seu Braz se confunde com a de tantos brasileiros e filhos de Taquaritinga do Norte: uma vida de lutas e desafios, mas também de conquistas, amor e dedicação. Ele deixou como herança não bens materiais, mas um exemplo de simplicidade, de amor à terra natal, de valorização da família e da amizade sincera.

Assim, Braz Ferreira de Araújo não apenas viveu: ele marcou a história da Vila do Algodão, tornando-se um daqueles personagens inesquecíveis, cuja lembrança continuará ecoando nos corações de quem o conheceu.

Seu Braz saiu da vida, mas entrou para a memória afetiva de sua terra como um filho querido, símbolo de um modo de viver que, embora simples, foi grandioso em humanidade e em afeto.


Guilherme Henrique Mendes de Farias
VEREADOR

